

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: JOSÉ C. DA FONSECA

4 de MAIO de 1979 — ANO 48.º — N.º 2456 — Preço 6\$00

A Confissão do Presidente

Recordará o leitor que, nas considerações da semana transacta, com o título Terramoto de 25 de Abril de 1974, terminávamos dizendo não acreditar que toda esta tensão ficasse sanada com o discurso do Senhor Presidente da República no dia 25 de Abril.

Não sendo profeta nem filho de profeta, sempre temos de concordar que assim aconteceu. As posições radicalizaram-se ainda mais e a saturação sócio-política agudiza-se fortemente.

Estamos com o Presidente da República quando diz que subsiste uma tendência generalizada para o desânimo e a descrença. O povo português está cansado de esperar.

A determinada altura do discurso: «Como noutras oca-

sões aconteceu, também agora podemos dizer que os mais terríveis adversários da democracia não são os antidemocráticos declarados — que não encontram acolhimento entre o povo português — mas os próprios democratas, quando se deixam prender na teia de conflitos secundários e esquecem o campo real de entendimento que melhor responderia aos interesses de Portugal».

Pena é, em nosso entender, que este discurso contenha tão poucas passagens com a denúncia nesta análise crítica, como a que acabamos de transcrever.

Sabemos, embora o Presidente a isto mesmo tenha feito larga alusão, que de facto, em todos os países democráticos, crises bem menos

graves do que a que vivemos têm justificado a colaboração entre técnicos de diferentes filiações partidárias, que, todavia, se encontram unidos por uma idêntica concepção global dos interesses nacionais. Se é verdade que todas as crises têm sempre algo de original, temos de concordar que a relutância em vermos os técnicos de diferentes filiações trabalharem lado a lado, é no fundo a grande responsável pela falta de alternativas fundamentais, bem como concretizações de tipo produtivo.

Continuação da página 2

Está para sair o novo Código da Estrada — Condutores alcoólicos em «maré de azar»

Por A. Tavares de Almeida

A Direcção-Geral de Viação, de colaboração com a Prevenção Rodoviária Portuguesa, apresentou ao Ministério dos Transportes e Comunicações, um novo estudo do Código da Estrada vigente, que é uma perfeita remodelação, com 204 capítulos, cujas conclusões deverão sair muito brevemente para serem postas em prática de imediato.

O alcoolismo nos condutores, é o ponto quente que destacamos e desde já chamamos a atenção dos habituais interessa-

dos, pois medidas rigorosíssimas vão ser tomadas, o que será «um grande azar» de quantos forem apanhados com um «grão na asa» superior a 1,5 gramas por litro de sangue, ou apresentar comportamento manifestante influenciado pela alcoolina.

Como se sabe, existem inúmeros «bebedores» que conduzem de dia ou de noite, em marchas eufóricas, alguns dos quais tiveram a sorte de nunca lhes ter sucedido qualquer acidente. Porém, outros, são os principais responsáveis por uma lista negra de mortos e estropiados, devido à sua irresponsabilidade de guiar uma viatura em estado de embriaguez, que em alguns casos é «pão-nosso-de-cada-dia».

Uns e outros, entretanto devem ser repudiados pelos habituais utentes das nossas estradas, pois já bastam os buracos que

Continua na página 2

CEMITÉRIOS

— Lotação esgotada!

Escrever sobre o campo santo é assunto que poderá não agradar a todos os nossos leitores. Mas agrava-se de tal maneira, dia-a-dia, a situação melindrosa em que se encontram os cemitérios do concelho que achamos oportuno optar pela abordagem do problema, tal e qual ele se apresenta, sem rodeios nem meias palavras.

A exiguidade dos cemitérios é uma calamidade a nível nacional, em que as excepções são raríssimas.

Espinho com o seu crescimento demográfico imparável, esgotou praticamente, os cemitérios do concelho e, o que é mais grave, enfrenta problemas imediatos de irremediável solução se não forem tomadas já, as medidas convenientes que se impõem.

Numa breve análise da situação chegamos à conclusão que o cemitério de Anta está totalmente ocupado e constitui o problema primeiro das preocupações da Assembleia e Junta de Freguesia locais, como, publicamente, foi anunciado.

O cemitério de Espinho está vendido a particulares há mais de meia dúzia de anos e a parte reser-

vada à vala comum já constitui, presentemente, grave problema para os responsáveis por estar com a capacidade quase esgotada. E não tem qualquer hipótese de alargamento.

O cemitério de Silvalde está com relativa disponibilidade, mas, segundo nos informou o presidente da Junta de Freguesia, dentro de dois anos estará, também, sem possibilidades de resposta.

Estes são os cemitérios que estão inseridos nos limites da cidade o que necessariamente são solicitados dentro da área populacional mais elevada. Somente os de Anta e Silvalde têm área de expansão livre que deverá ser, imediatamente, reservada urbanizada para o efeito, com projecção no futuro e não com soluções de remediado para os próximos dois ou três anos.

E esperemos que uma eventual catástrofe natural não nos venha a dar razão, demonstrando a insuficiência que a actual infra-estrutura enferma por alheamento dos responsáveis.

J. Q.



Só com novas Eleições se poderá definir a situação portuguesa

por F. LAMEIRO

Estão a decorrer novas negociações entre o Governo Português e o Fundo Monetário Internacional, com vista à concretização de novo empréstimo volumoso ao nosso país.

Como devem lembrar-se, as exigências do FMI em matéria de estabilização político-financeira estiveram na base da queda do II e III Governos Constitucionais e agora pretendem um prazo mais dilatado do IV Governo para negociação de novo crédito *stand by*, de certa maneira impedido pela não aprovação do Plano e Orçamento Geral do Estado, para o ano em curso.

A «terceira tranche» em negociação, viabilizará um empréstimo na ordem dos 50 milhões de dólares. Poder-se-ia ir mais longe, se dispuséssemos de um governo estável, com o aval integral do povo português, para assim se conseguir obter através do FMI importâncias que equilibrassem a nossa balança de pagamentos, que deve atingir num futuro próximo 1,5 biliões de dólares.

É um caso difícil e problemático, o das finanças portuguesas após o ano de 1975 em que a depauperação foi substancial, de tal modo, que estamos entre a «espada e a parede» para solucionarmos, sem «medidas drásticas» para todos os portugueses, o gravíssimo problema da nossa economia em gradual decréscimo diário.

O próprio escudo tem sido desvalorizado para podermos competir em matéria de exportações e por exigência do FMI.

Não vamos aqui retratar fielmente as «misérias» que vão pelas algibeiras do nosso Estado, vamos — isso sim — na qualidade de cidadão português, lembrar que necessitamos de um governo estável e coerente, simultaneamente com a situação do país e dos próprios portugueses que, ganhando mais (os que ganham) vê no quotidiano o orçamento doméstico a tornar-se exíguo em confrontação com as subidas em flexa dos artigos-base para alimentação, enquanto certos comerciantes com especial «inclinação» para este tipo de anarquismo, retira os artigos dos lotes, quando sonha com subidas, diz que não há e... mais tarde volta a colocá-lo com etiqueta de novo preço!

Para se evitar o colapso, é preciso que os portugueses se consciencializem com a presente situação e solicitem dos governantes eleições gerais intercalares o mais urgente possível.

Está nas mãos de cada um de nós, ditarmos qual o Portugal de amanhã, ao escolhermos serenamente os nossos futuros governantes, sem pressões de qualquer facção, para que não nos venhamos lamentar, mais uma vez, de termos lavrado em erro.

F. Lameiro

António Leitão

— UM DOS MELHORES DO MUNDO MAS... SEM APOIO FEDERATIVO!

Depois da excepcional prova de 5.000 metros disputada no Estádio Nacional para comemorar o «1.º de Maio», Leitão é notícia.

Com efeito o atleta espinhense além de bater o record nacional



(14' 11" 2/10) de Anacleto Pinto que datava de 1967 e fazer os mínimos para o «Europeu de Júniores» (14' 30'') que terão lugar no mês de Agosto na Polónia, conseguiu obter a melhor marca do mundo, do ano, cotando-se agora como um dos melhores (que são poucos) atletas europeus júniores.

Continuação da página 5

1.º de Maio Dia do Trabalhador

Teve lugar na passada terça-feira, o Primeiro de Maio, dia mundialmente consagrado ao Trabalhador, uma vez que o feriado é Nacional, abrangendo por consequência, todas as profissões, como conquista do 25 de Abril.

Trata-se de um dia especial que deveria ser integralmente dedicado aos que no decorrer dos 365 dias do ano, labutam firmemente por um Portugal mais produtivo e melhor para todos.

Neste dia, os Trabalhadores deveriam sobretudo organizar passeios de convívio para esse «Portugal desconhecido», festas, piqueniques, concertos, teatros, desporto para todos unir com laços fraternos de amizade e luta por um ideal: o bem-estar dos portugueses.

Os próprios partidos políticos deveriam chamar a si essas mesmas realizações de confraternização, isentas de qualquer tipo de apupos ou aclamações aos governantes. O dia é de puro convívio. A política seria discutida noutras ocasiões, ficando portanto cada coisa no seu devido lugar.

Nesta cidade e por iniciativa do Clube Académico de Espinho, realizaram-se várias provas desportivas, assinando modesta mas firmemente o «Dia Internacional do Trabalhador», tendo encerrado todos os cafés e casas de espectáculo citadinos.

Está para sair o novo Código da Estrada

(Continuação da pág. 1)

todos somos obrigados a transportar por essas miniestradas de supertráje, ainda ter de actuar as gincanas de uns ébrios ao volante, ultrapassando em curvas, lombas e cruzamentos, etc., etc.

As brigadas de trânsito da GNR vão ser equipadas de «balões» e outros meios de pesquisa alcoólica, a fim de aplicar a respectiva punição a que se expõem os amantes da pinga.

Caso o teste seja positivo, o automobilista fica impedido de prosseguir a viagem e apresentado à observação de um médico. Posteriormente uma análise laboratorial última o processo, pelo que o mesmo condutor fica 12 horas sob custódia, saindo-lhe a «brincadeira» no final um pouquinho dispendiosa.

As penas — ainda por cima — se o grau for superior a 1,5 grama por litro sanguíneo, poderão ir «descansar» para a prisão até um ano. Se a taxa for inferior à citada, então será até 3 meses.

Por outro lado, sempre que hajam acidentes com mortos ou feridos, os testes alcoólicos são obrigatórios. O condutor em caso de homicídio, poderá apenar até três anos de cadeia, como punição alcoólica, e inibido de conduzir por períodos que podem ir de 6 meses até 3 anos, ou, até se verificar a respectiva cura da doença.

Noutros capítulos e segundo nos informam, as crianças até 12 anos terão obrigatoriamente de viajar nos bancos da rectangular do veículo, nunca podendo sentar-se ao lado do condutor em marcha. O cinto e segurança, nos lugares da frente, vão ser rigorosamente obrigatórios, fora das localidades, bem como as motorizadas e motos não poderão transitar sem o condutor trazer na cabeça o competente capacete, sendo punida a condução sem as

mãos no guiador ou os pés apoiados nos pedais ou «patins» do veículo de duas rodas. Estas medidas, no tocante à condução sem as mãos no guiador são extensivas às bicicletas.

Muitos outros capítulos irão despertar as atenções não só de condutores, como dos próprios peões, ao atravessar os locais assinalados por semáforos ou passadeiras.

O uso dos sinais sonoros nas localidades; o transitar em filas paralelas; o trânsito de ambulâncias de certa maneira desordenado; o excesso de velocidade dentro e fora das povoações; os estacionamentos «à balda»; a saída de estacionamentos de veículos de transportes públicos, etc., etc., são minuciados na futura publicação do novo Código da Estrada.

O seguro da responsabilidade civil, mais vulgarmente chamado de terceiros, vai ser finalmente obrigatório, o mesmo não acontecendo pelos passageiros transportados, excepto para veículos de transportes públicos, autocarros e táxis. O abandono de sinistrados após o atropelamento na estrada; a condução por pessoas inabilitadas ou por delinquentes com perda desse direito, vai ser devidamente fiscalizada.

Enfim, uma nova legislação que trará profundas remodelações, actualizando um sistema que data há vinte anos e que a nível europeu deixa muito a desejar.

As taxas de alcoometria em vigor na Europa variam de país para país, sendo por tal forma diversas as medidas que as autoridades tomam em relação a esses mesmos alcoólicos, sabendo-se que em alguns casos perdem definitivamente a licença de conduzir.

A Confissão do Presidente

(Continuação da pág. 1)

Foram sem dúvida as referências frontais à falta de entendimento entre os partidos que mereceram aos observadores políticos as mais acérrimas críticas. Se não vejamos:

«Porque não acredito em qualquer fórmula de poder pessoal, nem aceito outro modo de organização da actividade política que não seja o pluralismo democrático, recuso qualquer solução política que se baseie na subalternização dos partidos, na limitação da limitação da liberdade de expressão política das forças que respeitem a legalidade democrática ou imposição militar».

Parecem-nos serem estas aos olhos dos correntadores partidários, maior celeuma vão provocando.

Alguns chegaram mesmo a dizer que a referência à imposição militar é a maior contração em todo o discurso do General Ramalho Eanes.

Assim Mário Soares ao «Nouvel Observateur» — para uma sombra militar sobre a vida civil do país.

Dr. Sá Carneiro: «Os Portugueses não podem ter caudilho».

Referindo-se ao projecto po-

lítico do General Ramalho Eanes apresentado no discurso de 25 de Abril, Sá Carneiro num comício realizado há dias em Faro: «As Forças Armadas o Presidente da República falou não como militar, mas como político. E disse-lhes que as Forças Armadas tinham de cumprir as missões designadas pelo seu chefe supremo... porque as Forças Armadas são do povo. À tarde, na Assembleia da República, «mas o povo sou eu».

Para o Presidente dos Sociais democratas, isto não passa de flagrante usurpação do poder na medida em que o povo português não tem um só chefe, cu só dono, um só representante, não tem nem pode ter um caudilho. Têm os seus representantes colectivos escolhidos através do voto nos partidos.

Temos de concordar que a exétese a estas afirmações do Presidente da República levanta sérias questões, é extremamente combatível e não sabemos se em oratória política as não poderemos apenas considerar de frases sensacionais e de êxito fácil.

Dizer às Forças Armadas, por exemplo, que têm de cum-

prir Portugal é, afinal como no verão quente de 1975, considerá-las movimento de libertação do povo português. Ora o povo português está liberto, graças aos militares, e quer continuar livre, mesmo do poder militar.

Porquê esta relutância ao poder militar

Dizem alguns observadores, que os militares no Governo são um perigo.

Primeiro, cada um é para aquilo que nasce, segundo, os militares no governo nunca mais o largam.

Ou será também verdade que o poder corrompe, e o poder absoluto, corrompe absolutamente.

Caro leitor, entramos no campo das meras suposições, do confronto de opiniões e naturalmente num relativismo que por vezes não passa de inconsistente.

Na cena política, como no teatro, não basta dominar a peça. É necessário dominar os bastidores!

O que vai pelos bastidores da nossa política? Perguntar não ofende. O que é preciso é compreender!

J. Fonseca

ADMITEM-SE

Vendedores de máquinas e equipamentos de transformação de matérias plásticas:

- C/ curso ENG.º TÉCNICO OU INDUSTRIAL
- Com experiência relativa
- Com carta de condução
- Residente em ESPINHO ou arredores.
- Preferência desempregado.

Electricista e Serralheiro

- C/ curso industrial ou frequência
- C/ experiência relativa
- Idade compreendida entre os 16 e 20 anos
- De preferência desempregado

Empregado/as

- Para montagem de aparelhos electrónicos
- Regime PART-TIME
- C/ frequência do Curso Industrial ou equivalente
- Idade compreendida entre os 16 e 20 anos.

Resposta com curriculum para Apartado 46 - 4501 - ESPINHO - Codex

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO

Casa Pinto Moreira

Rua 19 n.º 397, em Espinho

Contactar pelo telef. 920120

LEIA E ASSINE "DE"

ESPINHO

Prédio e terrenos anexos

VENDE-SE

Vêr na Rua 18 — 799
Enviar ofertas para Dr.
Ernesto Sousa
Av. Rainha D. Leonor
Lote 9 - 1.º Esq.º
2950 — PALMELA

VENDE-SE

TERRENO

Esmojães — Anta

Falar: Avelino

Telef. 920270.

GARAGEM

PRECISA-SE PARA ALUGAR

Para 1 automóvel de preferência perto da feira.

Resposta à redacção ao n.º 304.

VENDE-SE

1 prédio, na Rua 1 B n.º 96
— R/C c/ 6 divisões e quarto de banho e 1.º andar c/ 6 divisões e quarto de banho, este devoluto.

Telefone 23847 — Cesar

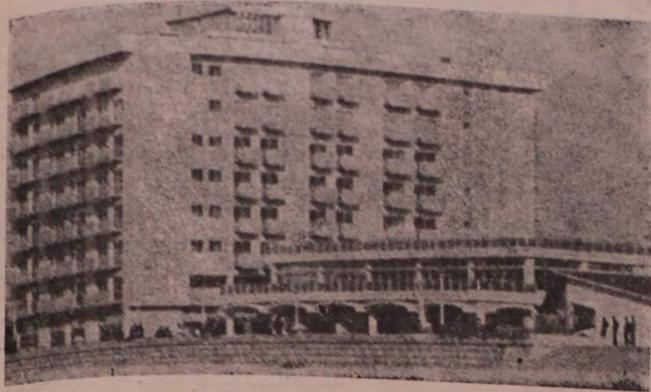
PICHELARIA DO MERCADO

Rua 25 (Mercado Municipal)

Escritório Ruas 18 e 25 — Telef. 920732

NOVA GERÊNCIA

Consulte-nos



A CIDADE

ANOMALIAS CIDADINAS

a pedir urgente intervenção de quem de direito

Já temos recebido várias reclamações sobre o facto de existir em plena baixa espinhense um estabelecimento que mantém na sua montra uma chaminé, por onde são expelidos gases de benzina provenientes da maquinaria do serviço a que se dedica. Passa-se isto na rua 19, onde se localiza uma lavandaria, a que nos estamos a referir, que terá de optar por um outro sistema, que não incomode os transeuntes com os gases evacuados pela referida chaminé, que sai cerca de 40 centímetros para o exterior do passeio público por onde passam diariamente centenas de pessoas.

DO 30.º ANIVERSÁRIO DA ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO

Para comemorar os 30 anos da sua existência, a Orquestra Sinfónica do Porto, mandou cunhar uma medalha, da autoria do nosso contemporâneo escultor espinhense J. Bernardino.

A medalha que tem como motivos decorativos o emblemã da O. S. P. e a Torre dos Clérigos, pode ser adquirida na Radiodifusão Portuguesa em Cândido dos Reis, ou nos Estúdios Guerra Junqueiro, no Porto.

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ESPINHO

Exames de alunos Externos dos Cursos Gerais Técnicos, com planos de estudo anteriores a 1975/76 e Cursos do Decreto N.º 37 029:

Avisam-se os candidatos interessados na realização de exames como externos dos cursos atrás mencionados, que o prazo normal de inscrição decorre de 26 de Abril a 5 de Maio.

Poderão ainda aceitar-se inscrições até ao dia 12 de Maio (inclusivé) mediante o pagamento suplementar de 300\$00, para além da propina normal.

ÀS EMPRESAS

ECONOMISTAS/TÉCNICOS DE CONTAS, encarregam-se de:

- Organização e assistência contabilísticas, segundo o plano Oficial de Contabilidade;
- Apoio fiscal;
- Estudos para financiamentos;
- Pareceres económico-financeiro;

RÁCIO — GABINETE DE ECONOMIAS — R. 18, 582 - 1.º Dt.º SALA 4

SNACK-BAR PRAIA AZUL

Avisa os seus estimados clientes e amigos, que já reabriu o seu estabelecimento.

Agradece desde já a v/ visita. Brevemente uma modificação no seu serviço de culinária.

Rua 7 — Espinho (Junto à Praia Azul)

PASSEIOS OBSTRUÍDOS POR CASCALHO

O insólito acontece com grande desplante em toda a área urbana, onde ninguém «vê» o obstrução dos passeios públicos, quer depositando ferro, quer outros materiais de construção.

Qualquer obra que se vai iniciar ou mesmo já em construção, «toma conta» de uma vasta área de passeios para ali «depositar» os materiais necessários ao seu trabalho, enquanto a sua obrigação era manter esse mesmo material resguardado, no interior da obra, sem obstruir o passeio público.

Agora aparece-nos junto ao mercado, no ângulo das ruas 18 e 25, o passeio atalhado de cascalho e uma betoneira, há uma porção de tempo!

É necessário que os comerciantes ou construtores civis, se mentalizem que Espinho é já uma cidadezinha e que essas negligências em nada prestigiam uma terra como a nossa.

Há que pôr cobro a situações destas, de uma vez por todas.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 12 de Janeiro de 1979, lavrada de folhas 86 verso a 87 verso do livro de notas para escrituras diversas D-Número 26, deste cartório notarial de Espinho, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «A. MACHADO PAIS, LIMITADA», com sede e estabelecimento no lugar do Campo, freguesia de Paramos, deste concelho, a qual não tem activo nem passivo, tendo as contas sido aprovadas no dia dois deste mês de Janeiro.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL

Espinho e cartório notarial, 13 de Janeiro de 1979. Ressalvo as emendas «dissolvida» «estabelecimento».

O Ajudante do Cartório.

(José dos Santos Sil)

CONFRATERNIZAÇÃO dos antigos alunos do Colégio de S. Luís

No próximo dia 26, vai realizar-se na Quinta da Paradela, nos Carvalhos, um encontro de confraternização de antigos alunos do Colégio de S. Luís de Espinho, que queiram participar, cujo programa é o seguinte:

Concentração na Paradela a partir das 15 horas, seguindo-se tarde desportiva nos terrenos anexos. Missa em sufrágio dos professores e colegas já falecidos, celebrada pelo Rev.º Padre Costa. Jantar-convívio, seguindo-se variedades com folclore e baile.

As inscrições poderão efectuar-se em vários estabelecimentos desta cidade, pelo que antigos ou recentes alunos não devem deixar para a última hora a sua inscrição.

ALUGA-SE

ARMAZÉM ÁREA 200 m2

TELEFONE 920067

CASA OU ANDAR

Compra-se em Espinho ou arredores, mesmo a necessitarem de obras.

Carta a J. G.,

Avenida do General Delgado, 59 - 1.º

— 6000 Castelo Branco.

PRECISA-SE

EMPREGADO

Indivíduo, com 21 anos, 2.º ano do Curso de História da Faculdade de Letras de Lisboa.

Resposta à redacção ao n.º 264

VENDE-SE

Austin Mini-1000 reparado de novo.

Contactar na Rua 27 n.º 738 — Espinho.

Agradece ao Divino Espírito Santo graça recebida e pede desculpa pelo atraso.

J. G. A.

EXCURSÃO A LISBOA DA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

A Academia de Música organiza amanhã sábado, uma excursão a Lisboa em Auto pullman para estar presente no «JUVEN-TOS - 79» que se realiza na FIL — Feira Internacional.

Dr.ª. M. Graça Proença

Rua 19 n.º 192-3.º

Telef. 921841

Marcações e consultas depois das 17 horas.

NECROLOGIA

ELVIRA FERNANDES DE SÁ

No lugar da Lavoura - Paramos, faleceu no dia 27, Elvira Fernandes de Sá, de 69 anos, casada com Manuel Alves Gomes da Rocha.

RICARDO MANUEL ALVES DE OLIVEIRA MARQUES

No lugar da Bouça - Paramos, faleceu no dia 27, Ricardo Manuel Alves de Oliveira Marques, de 4 anos, filho de Joaquim Alves S. Marques e de Maria Olívia S. O. Marques.

EM ESPINHO



Onde a terra acaba e o mar começa fica a

CABANA

Restaurante — Snack — Discoteca

PRAIA DA SECA — TELEFONES, 921322 e 921966

APARTADO 143 — ESPINHO

SALÃO DE FESTAS PARA CONFRATERNIZAÇÕES

Reservado aos domingos e feriados para convívio dançante da juventude)

Encerrado às terças-feiras para descanso do pessoal excepto nos meses de Julho e Agosto.

Almoço, Jante e Ceie no

SNACK

BAR

S. PEDRO

RESIDENCIAL PORTO

Aberto até às 4 horas da manhã com cozinha permanente

1.ª Classe

Telefones: 920294 - 920391 — Ângulos das Ruas 8 e 25

ESPINHO

Maria Augusta Rodrigues

AGRADECIMENTO

A família Zénit vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que compareceram ao funeral e à missa de 7.º dia, ou de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

Alvaro Pires Marques

2.º ANIVERSÁRIO

Dois anos se passaram, e outros se seguirão, mas a dor é cada vez mais pesada e a saudade maior.

Sua mulher, filho e nora e restante família mandam celebrar uma missa, por sua alma na Igreja Matriz, pelas 19 horas do dia 9 de Maio.

Muito agradecem a todas as pessoas que nela possam participar.

Alice de Miranda de Melo Oliveira Pires Marques

Luis Alberto de Miranda Pires Marques

Maria Aurora Silva Pires Marques

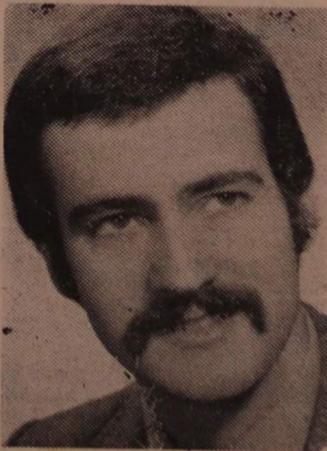


António José Rodrigues

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmãs, cunhadas e mais família vem por este único meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas as homenagens que prestaram pela ocasião de tão rude e trágico acontecimento e ainda a todas aquelas que assistiram à missa do 7.º dia e que de qualquer forma os acompanharam na sua grande dor.

Espinho, 28/4/79



Sociedade Espinhense de Café, S. A. R. L.

SEDE: RUA 62 N.º 43 — ESPINHO

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Senhores Accionistas:

Em cumprimento das disposições legais vimos submeter à vossa apreciação o Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1978.

Conseguimos um resultado do exercício de Esc. 104.250\$30.

Assim, depois de deduzidos 5% para o Fundo de Reserva Legal (Esc. 5.212\$50) ficam Esc. 99.037\$80, a que há a acrescentar os Resultados Transitados do ano anterior no valor de Esc. 52.668\$90, o que dá o total de Esc. 151.706\$70.

Toma esta Direcção, a posição de que não sejam distribuídos quaisquer dividendos, transitando o saldo para o ano seguinte. Ao digno Conselho Fiscal e demais colaboradores, agradecemos a valiosa colaboração.

Espinho, 1 de Março de 1979.

A DIRECÇÃO,

Alberto Soares Correia Alves
Manuel Rodrigues Adrego
Maria Leonilde Sousa Ribeiro

BALANÇO ANALITICO EM 31-12-1978

ACTIVO			PASSIVO		
Código das Contas	Activo bruto	Provisões amortizações e reintegrações	Activo líquido	Código das Contas	Passivo e situação líquida
<i>Disponibilidades</i>				<i>Débitos a curto prazo</i>	
11 Caixa	22 016\$80		22 016\$80	221 Fornecedores	61 997\$90
<i>Existências</i>				24 Sector Público Estatal	16 737\$30
32 Mercadorias	158 411\$50		158 411\$50	255 Accionistas c/ Dividendos	3 109\$00
<i>Imobilizações financeiras</i>				269 Outros Credores	30 471\$80
413 Participações de Capital na própria Empresa	35 000\$00		35 000\$00	Total do Passivo	112 316\$00
<i>Imobilizações corpóreas</i>				<i>SITUAÇÃO LÍQUIDA</i>	
423 Equipamentos Básicos e outras Máquinas e Instalações...	776 959\$60	351 250\$30	425 709\$30	52 Capital Social	260 000\$00
	992 387\$90		641 137\$60	<i>Reservas:</i>	
Total de amortizações e reintegrações		315 250\$30		556 Reserva Legal	17 902\$40
Total do activo	992 387\$90		641 137\$60	Reservas Livres...	94 000\$00
				<i>Resultados Transitados</i>	
				591 Exercício de 1977	52 668\$90
				88 Resultados Líquidos	
				Resultados correntes do exercício	104 520\$30
				Total da situação líquida	528 821\$60
				Total do passivo e da situação líquida	641 137\$60

Demonstração dos resultados líquidos em 31-12-1978

Código da Conta		Código da Conta	
<i>Existências iniciais:</i>		71 Vendas de mercadorias e produtos	
32 Mercadorias	109 678\$30	711 Mercadorias	2 291 391\$10
31 Compras		72 Prestações de Serviços	360 556\$20
<i>Existências finais:</i>		75 Recetias Suplementares	30 000\$00
311 Mercadorias	1 208 533\$60		
32 Mercadorias	158 411\$50		
Custo das existências vendidas	1 159 800\$40		
63 Fornecedores e Serviços de Terceiros	330 414\$90		
65 Despesas com o Pessoal	982 744\$00		
68 Amortizações e Reintegrações do Exercício	104 737\$70		
	2 577 697\$00		
Resultados líquidos	+ 104 250\$30		
	2 681 947\$30		2 681 947\$30

A Administração,

O Técnico de Contas,
Valdemar Neves Alves Ribeiro

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

MOVIMENTO DA CONTA DE RESULTADOS LÍQUIDOS

Código da Conta			
<i>APLICAÇÃO DO LUCRO DO ANO ANTERIOR</i>			
24 Sector público estatal	21 475\$00		
<i>Reservas Legais e Estatuárias</i>			
556 Reserva legal	3 902\$40	25 377\$40	
<i>Transferência do Lucro não aplicado</i>			
59 Resultados Transitados		52 668\$90	
		78 046\$30	
		Lucro apurado no Ano Anterior...	78 046\$30

(Contin. na pág. 7)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 5 de Abril de 1979, lavrada de folhas 90 verso a 92 do livro de notas para escrituras diversas A-Número 58, deste cartório notarial de Espinho, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «JOSÉ DE OLIVEIRA GUIMARAES & COMPANHIA LIMITADA», com o estabelecimento no ângulo das Ruas Dezanove e vinte e oito, com o número 814, da dita Rua Dezanove, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho.

Que a dissolvida sociedade, não tendo qualquer passivo, possui, no activo, um estabelecimento comercial de venda de bicicletas e motorizadas, instalado no rés-do-chão direito, com entrada pelo número 814 da Rua Dezanove, do prédio urbano sito no ângulo das Ruas Dezanove e vinte e oito, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, ainda não descrito na Conservatória do Registo Predial deste conselho, e inscrito na respectiva matriz predial urbana sob o artigo 2.592, rés-do-chão esse que tem o rendimento colectável de 16.200\$00, e por cuja ocupação vem sendo paga a renda mensal de 3.000\$00, e ao qual atribuem o valor de 300.000\$00.

Que se procedeu à liquidação e partilha do mencionado estabelecimento comercial, sendo o mesmo adjudicado aos dois sócios José de Oliveira Guimarães e Maria Odete Vieira da Silva Pardilhó, dando-se por concluída a dita liquidação e partilha.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL

Espinho e cartório notarial, 6 de Abril de 1979. Ressalvo as emendas «LIMITADA» «qualquer» «bicicletas» «freguesia» «2.592» «liquidação» «Guimarães» «Pardilhó»; tracei «S»

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 30 de Março de 1979, lavrada de folhas 104 verso a 105 do livro de notas para escrituras diversas F-Número 2 deste cartório notarial de Espinho, foi rectificada a escritura de constituição de sociedade outorgada no dia 26 de Outubro de 1978, lavrada de folhas 62 verso a 64 verso do livro de notas para escrituras diversas E-Número 4, do Quarto Cartório Notarial do Porto, no sentido de que a sociedade adopta a firma de «MATOS MONTEIRO & FILHO, LIMITADA» e não, como na mesma disse, em virtude desta rectificação o corpo do artigo primeiro do pacto social que rege a dita sociedade passa a ter a seguinte redacção.

Artigo primeiro — A sociedade adopta a firma de «MATOS MONTEIRO & FILHO, LIMITADA», e tem a sua sede na Avenida Vinte e quatro, número 1.001, desta cidade de Espinho, e durará por tempo indeterminado, com início na data da sua constituição.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 31 de Março de 1979. Ressalvo as emendas «ter» «ESTÁ».

O Ajudante do Cartório
(José dos Santos Sil)

ÓPTICA PIRES

Completo sortido de armações modernas — óculos de sol — sempre os últimos modelos. — Aviamos receitas da Caixa de Previdência
Rua 14 n.º 257 — ESPINHO
Telef. 920296



Desporto



FUTEBOL

Nacional da II Divisão

Riopele, 2 — Espinho, 2

2.ª PARTE DE «TIGRES»...

Estádio Municipal de Famalicão, por interdição do Campo do Riopele.

Tempo: Excelente.

Público: cerca de 5.500.

Árbitro: Evaristo Faustino (Leiria).

Espinho: Pinto; Coelho, Pinto Ribeiro, Gonçalves I (João Carlos aos 60 m.) e Raul; Meireles (Moia aos 45 m.), Manuel José e Sobral; Belinha, Reis e Gonçalves II.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Borges (aos 43 e 65 m.) e Moia (aos 63 e 73 m.). Acção Disciplinar: Joca e Sobral (A).

O Espinho fez-se acompanhar de muitos adeptos nesta deslocação a Famalicão. Logo na parte inicial da partida notou-se uma certa responsabilidade de que o jogo se revestia, por parte dos «Tigres». Tendo até sentido imensas dificuldades em adaptar-se da melhor maneira ao relvado e não justificando em certa medida nos primeiros 45 minutos a posição de guia da zona norte. No entanto, foi a primeira equipa a desfrutar da ocasião de golo quando Gonçalves II cabeceou a bola atirando-a contra a barra superior.

Por seu lado os «Fabris» foram o conjunto que mais descontraídos e sobretudo mais atacantes, desfrutaram de maiores ocasiões para abrir o activo. Mas só aos 43 minutos é que o Riopele marcava e deste modo inaugurava o marcador. Norberto chuta fortíssimo, Pinto defende mas não segura a bola e Borges perto do lance empurra o esférico para o fundo da rede do Espinho.

O segundo tempo foi completamente modificado e então foi a vez dos «Homens do mar» tomarem o comando das operações. A equipa já actuou mais ligada, tendo pressionado bastante. Então o técnico espinhense Manuel José, jogou a sua cartada que teve êxito: uma vez mais, fazendo entrar o endiabrado Moia e o grande herói João Carlos, que vieram a modificar completamente o cariz do jogo. E seria Moia o autor dos dois golos dos «Tigres» que em certos momentos pôs a defesa «Fabril» em «palpo de aranha».

O resultado final cai bem às duas formações em confronto, pois cada equipa teve a sua parte boa. Com este empate o Espinho vê as suas aspirações um pouco comprometidas na subida directa ao escalão superior do nosso «Associação», porque o seu directo perseguidor tem o calendário mais fácil.

O árbitro esteve bem.

PRÓXIMO JOGO

Nacional da II Divisão

DOMINGO AS 16 HORAS
NO AVENIDA

Espinho — Paços Ferreira

QUARTA-FEIRA AS 18,30

Nacional de Iniciados

S. C. E. — Leixões,

OUTROS RESULTADOS

FUTEBOL

Nacional de Iniciados

F. C. Porto, 2 — S. C. E., 0

HÓQUEI EM PATINS

Fase-zonal Júniores

Valongo, 3 — A. A. E., 3

A. A. E., 16 — Seia, 3

FUTEBOL AMADOR

A. A. E. (B), 1 — G. R. D. E., 3

C. A. E. (A), 2 — Q. Paramos, 1

Festa de Homenagem de Moisés

A. D. Grijó, 3 — Nogueirense, 0

Espinho, 1 — Selec. do Norte, 2

ATLETISMO



300 atletas nas corridas do 25 de Abril em Espinho

1.ª Prova
Rapazes dos 8 aos 12 anos.
1.000 metros

- 1.º — Diamantino Santos — Rio Tinto
- 2.º — Carlos Gomes — Rio Tinto.
- 3.º — José Brito — S. C. Espinho.
- 4.º — Teófilo Gomes — Esc. S. Couto
- 5.º — Joaquim Silva — Esc. S. Couto.

Por Equipas

- 1.ª — Rio Tinto — 15 pontos
- 2.ª — Escola Sá Couto — 16 pontos
- 3.ª — S. C. Esmojães — 25 pontos

2.ª Prova
Meninas a partir dos 8 anos
1.000 metros

- 1.ª Laura Alves — S. S. Espinho
- 2.ª Conceição Pais — Idem
- 3.ª Margarida Barbosa — Idem
- 4.ª Teresa Maganinho — Idem
- 5.ª Maria Emília — E. Sá Couto

Por Equipas

- 1.ª — S. C. Espinho — 6 pontos
- 2.ª — Escola Sá Couto — 22 pontos
- 3.ª — Liceu de Espinho — s/ pontos.

3.ª Prova
Rapazes dos 13 aos 16 anos
2.000 metros

- 1.º Augusto Rachão — S. C. Espinho
- 2.º Arlindo Cabral — Idem
- 3.º Luís Carvalho — Idem
- 4.º Artur Jorge — Idem
- 5.º José Ribeiro — Idem
- 6.º José Oliveira — Ac. Espinho

Por Equipas

- 1.ª S. C. Espinho — 6 pontos
- 2.ª Académic. Espinho — 25 pontos
- 3.ª Escola Sá Couto — 48 pontos

4.ª Prova
Séniiores dos 17 aos 34 anos
6.000 metros

- 1.º Manuel Gomes — S. C. Esp.
- 2.º António Tavares — C. A. Fânz.
- 3.º Armando Ribeiro — S. C. Esp.
- 4.º Alberto Silva — Idem
- 5.º Francisco Gomes — Idem
- 6.º Paulo Malheiro — Ac. Espinho

Por Equipas

- 1.ª S. C. Espinho — 8 pontos
- 2.ª Centro S. da Sé — 37 pontos
- 3.ª Acad. Espinho — 39 pontos

5.ª Prova
Veteranos mais de 35 anos
4.000 metros

- 1.º José Gomes — Ac. Espinho
- 2.º Ilídio Silva — S. C. Espinho
- 3.º José Leites — Idem
- 4.º José Ferreira — Centro da Sé
- 5.º Manuel Faustino — Ac. Espinho
- 6.º Auspício Fernandes — Cen. Sé

Por Equipas

- 1.ª S. C. Espinho — 13 pontos
- 2.ª Acad. Espinho — 16 pontos
- 3.ª Centro Social Sé — 19 pontos



António Leitão

(Continuação da pág. 1)

A marca realizada foi de 13' 57" 7/10, ficando classificado em 5.º lugar à frente de atletas credenciados como Aniceto Simões, Courath (França), Nikolay Voiko (Roménia) e Stefan Polan (Checoslováquia), perante os olhos de milhares de espectadores que testemunharam o seu valor.

Neste momento o record europeu é de D. Black (G. B.) 1971, com 13' 37" 4/10. Para informação, o atleta que obteve o 2.º lugar, foi o espanhol F. Cerrada, em 1973 no «europeu de Júniores» realizando a marca de 14' 01" 8/10.

Na opinião do professor Jorge Ramiro, o atleta com 3' 47" 3/10 nos 1.500 metros e 13' 57" 7/10 nos 5.000 metros, poderá realizar uma das melhores marcas de sempre, a nível de júniores em provas de 3.000 metros planos.

O insólito acontece quando a própria Federação, até hoje, nada fez pelo atleta espinhense, por muito estranho que possa parecer.

É assim que Portugal pode progredir no desporto?

Notícias soltas

HALTEROFILIA — Esta secção Académista, está novamente a trabalhar em plano. Isto porque, viu já ultrapassado, o problema de local de treinos, que continua a ser no Pavilhão. Portanto, todos os interessados, podem retomar esta actividade desportiva.

VOLEIBOL — A atleta espinhense Palmira Castro, Também atingiu este ano a internacionalização, pois foi uma das pedras fundamentais, da equipa portuguesa, que no passado fim de semana, disputou a Fase Preliminar do Campeonato Nacional de Júniores femininos, no Barreiro.

PAVILHÃO DA AAE — Iniciaram-se no passado dia 25, às 9 horas da manhã, as obras de ampliação da 2.ª fase, do Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis. Tudo leva a crer, que na próxima época, as secções de Voleibol e Ginástica, tenham recintos próprios para os seus treinos e, até para competição.

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA — Espinho, conforme já anunciamos, vai ser palco novamente do início desta importante prova. Neste momento, também podemos informar, que a mesma terá início com um prólogo, disputado à sexta-feira a noite.

E, A OUTRA VOLTA?

Segundo já tivemos conhecimento, outra grande prova, terá como principal palco, a cidade de Espinho. Contudo, ainda não

conseguimos apurar qual o seu programa, pelo que em breve, vamos procurar da uma informação detalhada, sobre esta, que irá levar Espinho, a projectar-se ainda mais. Mas, aguardemos...

DAMAS

NO S. C. ESPINHO

Não se trata do guarda-redes que foi do Sporting, mas da criação duma nova secção.

Depois dum torneio simultâneo, realizado no último domingo, a nova secção promoverá um torneio aberto a realizar no próximo dia 19 para o qual, as inscrições, abertas a todos os damistas, encerrarão no próximo dia 12, dia em que também será feito o sorteio.

As partidas efectuar-se-ão aos sábados à tarde na sede do Clube.

TOTODEFESA

CONCURSO N.º 37

6 de Maio de 1979

1. A. Viseu ... Beira-Mar 1
2. Barreirense ... Famalic. 1
3. Porto ... Estoril 1
4. Benfica ... Guimarães 1
5. Braga ... Sporting 1
6. Belenen. ... Boavista 1
7. Marítimo ... Varzim x
8. Académico ... Setúbal 1
9. Vianense ... Espinho x
10. Rio Ave ... Penafiel 1
11. U. Tomar ... U. Lamas 2
12. Sacavenen. ... Atlético 1
13. Portimo. ... Juventude 1

Daniel R. Iglésias

Confecções para Homem e Senhora — Modas — Novidades
Estabelecimentos: Rua 19 n.º 203 e 188 — Telef.:

Estab. 920463

Resid. 920086

ESPINHO

José Rodrigues da Costa & Filhos, Lda.

TAPEÇARIAS — ALCATIFAS — TAPETES — CAPACHOS
CORDAS E FIOS DE EMBALAGEM

OLEADOS E PLÁSTICOS

TELEFONE, 922375 - APARTADO N.º 4

ESTRADA DO GOLF

ESPINHO

Domingos Couto & Filho, Lda.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, N.º 1004 — Telefone, 920528

Armazém: Rua 8, N.º 1019 — Telefone, 922203

ESPINHO

Vinhos a granel, engarrafados e fabrico de puríssimo vinagre

Armazém: Tel. 50077

R. da Estação, 103

PORTO

Secção

engarrafados:

Telef. 50077

R. de Mirafior, 207

PORTO

Armazém: Tel. 921195

Av. 24, N.º 425

ESPINHO

Fábrica de

vinagre:

Telef. 390400

R. José Mariani, 308

V. N. GAIA



UNIÃO VINÍCOLA ABASTECEDORA, LDA.

Parabens Académica

Parabens Secção de Ginástica

Vinte anos de dedicação à Ginástica, em prol da Juventude espinhense, foram na ano passado, justamente reconhecidos, pela Federação Portuguesa de Ginástica, entidade máxima da modalidade, que para além de LOUVAR, a acção de vários Professores Académistas e Directores, atribui o galardão máximo da modalidade à ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO. E, no passado sábado o Director do Pelouro, Alberto Lopes, recebeu no Pavilhão do Futebol C. de Gaia, das mãos dos responsáveis federativos A MEDALHA DE BONS SERVIÇOS.

Se é certo, que o clube espinhense, tem motivos para se sentir contente, não é menos certo, que com este reconhecimento, veio a ter mais responsabilidades.

Sabemos que a modalidade vem sendo acarinhada no clube e, que neste momento, até, já ultrapassaram uma fase difícil de reestruturação. Por isso, fazemos votos, para que a secção continue a dedicar aquele carinho necessário, sem pensamentos de Campeonato, mas proporcionar uma salutar actividade desportiva.

FIM DE SEMANA TELEVISIVO

1.º CANAL

SEXTA-FEIRA, 4

- 09.15 — Ano Propedêutico.
13.25 — Ciclo Preparatório.
18.30 — Abertura e Sumário.
18.35 — Os olhos abertos.
19.05 — País, País.
19.25 — 10 Milhões de Consumidores.
Um programa pelo Dr. Beja Santos e Alfredo Tropa.
19.55 — Manuel e Beatriz.
20.00 — Jornal RTP-1.
20.30 — O Astro.
Episódio n.º 144.
21.10 — Boletim Meteorológico.
21.15 — Em Questão.
22.15 — Pol'dark.
9.º Episódio.
Intérpretes: Robin Ellis; Anghard Ross.
23.10 — 24 Horas.
As notícias mais importantes das últimas 24 horas.
23.20 — Fecho.

SÁBADO, 5

- 13.15 — Abertura e Formação de Professores.
13.45 — Um, dois, três é a nossa vez...
«O Ursinho Colargo».
14.00 — Sumário.
14.05 — Novos Horizontes.
Pelo Eng.º Jaime Filipe.
14.30 — Era uma vez o Homem.
15.00 — O circo chegou!
15.25 — Eu tu, ele, Nós trabalhamos.
15.30 — O mundo à tua espera.
Filme sobre a Itália. Colaboram crianças de Bragança.
16.50 — Cartas da Nova França.
17.15 — Tempo de Desporto.
Pelo Prof. Noronha Feio.
17.45 — Animação.
18.15 — País, País — Magazine.
18.45 — Ver com olhos de ver.
19.15 — 4.300 minutos.

- 19.50 — O seu motor.
Pelo Prof. Fernando de Pádua.
20.00 — Richard Rogers-The Sound Of His Music — 2.ª parte.
21.25 — Manuel e Beatriz.
21.30 — Jornal RTP-1.
22.00 — Alamedas da Noite.
«Jogo Sujo»
Intérpretes: Michael Caine, Miguel Davenport, Vivian Pickles.

- 00.05 — 24 Horas.
00.10 — Fecho.

DOMINGO, 6

- 12.30 — Abertura e Eucaristia Dominical.
13.10 — A Vida no Silêncio.
Um programa para deficientes auditivos.
13.30 — Entre Barreiras.
Magazine de actualidades Tauromáquicas.
14.00 — Sumário.
14.05 — Falemos de agricultura.
Emparcelamento e Agricultura.
Pelo Eng.º Campos Gondim.
14.30 — O Povo e a Música.
Os Pescadores de Vila Chã.
15.00 — Abelha Maia.
15.25 — Eu, tu, ele, nós, Trabalhadores.
15.30 — Tropicália.
16.00 — «Starbird e o Mano Urso».
Intérpretes: A. Martinez, Skip Howeier.
17.35 — Semi-brevés.
18.00 — Compadre Bicho.
«O Jacaré».
18.30 — Ano Internacional da Criança.
19.00 — Grande Encontro.
Inclui a transmissão directa e integral do desafio de Basquetebol Benfica-Porto a contar para o Campeonato da I Divisão.
21.25 — Manuel e Beatriz.
21.30 — Jornal RTP-1.
22.00 — Ao piano... Rui Guedes.
22.30 — Gente de Paz.
Pelo Dr. José Hermano Saraiva.

- 23.00 — Mata e Esfola.
23.15 — Esta noite contamos.
23.45 — 24 horas.
23.50 — Fecho.

2.º CANAL

SEXTA-FEIRA, 4

- 20.30 — Abertura.
20.32 — No rasto de...
«O reino perdido da Atlântida».
21.00 — Os fabulosos anos do Cinema «Os Gangsters».
21.30 — 100 livros.
A Ilha Misteriosa.
22.00 — Informação/2.
22.30 — Cine Clube — Maio 68.
00.00 — Fecho.

SÁBADO, 5

- Ano Propedêutico.
14.00 — Ciências Naturais; Francês II; Inglês II; Geografia; Latim.
Das 16.05 às 17.20, período destinado à resposta de dúvidas e questões.
Inglês I; Filosofia; Português; Francês I; Grego.
20.30 — Abertura.
20.32 — Desporto 79.
21.00 — Projecto Ovni.
O incidente de St. Hilary.
Intérpretes: William Jordan, Caskey Swiam.
22.00 — Cartas na Mesa.
23.00 — Série Portuguesa.
«Almadra Abateira».
23.30 — Fecho.

DOMINGO, 6

- 20.30 — Abertura.
20.30 — Pantomina.
21.00 — Espaço Off.
21.30 — Música, Maestro!
22.00 — A Par e Passo.
Coordenação de Fátima Martins Pereira e Paulo David.
23.30 — Jornais e Jornalistas.
23.45 — Fecho.

PODE SER ÚTIL

espectáculos

CINE TEATRO S. PEDRO

Dia 4, Sexta-feira, às 21,30 horas — A ADÚLTERA — com Manop Aswather, Krung Sivilai e Wandee Stretrang. — Interdito a menores de 13 anos.

Dia 5, Sábado, às 15,30 e 21,30 horas — CHAMAVAM-LHE O BULLDOZER — com Bud Spencer. — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 6, Domingo, às 15,30 e 21,30 horas — A VINGANÇA DA PANTERA — com Peter Söllers, Herbert Lom, Dyan Cannon e Paul Stewart. — Não

aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 8, Terça-feira, às 21,30 horas — MILI — com Ashok Kumar e Jaya Bhaduri. — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 10, Quinta-feira, às 21,35 — A BATALHA DO COLCHÃO — com Nicolau Breyner, Sandra Barsotti (a Carolina do «Casarão»), Henriques Santos, Fernanda Franco, Natália de Sousa, David Silva, Luiz Pavão e Clarisse Belo. — Não aconselhável a menores de 13 anos.

marés

DIA	P.	MAR	ALT.	B.	MAR	ALT.
6	—	—	05.57	1m,29		
7	00.27	2m,73	06.47	1m,15		
8	01.15	2m,86	07.27	1m,00		
9	01.56	2m,99	08.04	0m,85		
10	02.34	3m,12	08.39	0m,72		
11	03.12	3m,22	09.14	0m,62		
12	03.49	3m,29	09.50	0m,56		

farmácias

TURNO — C

Sexta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Sábado — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
Domingo — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920357
Segunda-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 283 — Telef. 920331
Terça-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920260
Quarta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Quinta-feira — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092

TELEFONES MAIS NECESSÁRIOS

Abade de Espinho ...	920621	Defesa de Espinho ...	921525
Auto-Viação Espinho	920323	Emergência	115
Bomb. V. Espinho ...	920005	Espinho	921167
Bomb. V. Espinhenses	20042	Estação C.P.	920087
Centro de Saúde de		G.N.R.	920035
Correios	920335	Hospital de Espinho	920327
C. M. de Espinho	920020	P.S.P.	920038
Centro de Enfermag.		Posto Médico da Prev.	920664
de Espinho:		Praça de Táxis	920010
Dia	921587	Praça de Táxis/Câm.	923107
Noite	922329	Serv. Municipalizados	920040

Policlínica de ESPINHO

Rua 14 n.º 437 — Telef. 923398
Junto Estação das camionetas Porto — Espinho

Especialidades:

Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia, Estomatologia, Endocrinologia e Nutrição, Fisioterapia, Ginecologia, Gastrenterologia, Medicina interna, Neurologia, Obstetrícia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Pediatria, Alergologia Respiratória, Reumatologia, Urologia.

Serviço Médico Permanente (Nocturno e Fins de Semana) nesta policlínica ou ao domicílio.

Enfermagem permanente dentro em breve

LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

DE defesa de ESPINHO

SEMANÁRIO

Fundador:

Benjamim Costa Dias

Propriedade: EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Redacção e Administração: Rua 19, N.º 62 — Telefone, 921525

Comp./Impresso na Coopertipo scarl/R. José Falcão, 122/Porto

TIRAGEM MÉDIA 2 200 EXEMPLARES

médicos

CARLOS MATOS VIEGAS MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças da Boca e Dentas

Rua 19 n.º 364-1.º-Dto.
Telefone, 921024

Dr. Jaime Magalhães MÉDICO ESPECIALISTA

Ouvidos, nariz e garganta.
Consultas c/ hora marcadas às 4.ª e 6.ª feiras a partir das 16 horas
Rua 19 n.º 364 — 1.º — Esq.º
Telefone 921218.

advogados

DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS FERREIRA DE CAMPOS

Advogado

Rua 11 n.º 877 — Telef. 922218
ESPINHO

CASINO

DE

espinho



★ MÚSICA DE BAILE

Pelos afamados Conjuntos
SAMBA 4
AFTER LOVE

★ RESTAURANTE-BOITE

ESMERADO SERVIÇO
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES

★ VARIEDADES

— BALLET SOUTH AMERICAN ARGENTINO
Ballet Argentino
— SYLVIA & NIKOLAI TOVARICH
Acrobatas Alemãs
— JOSÉ MALHOA
Cançonetista Português

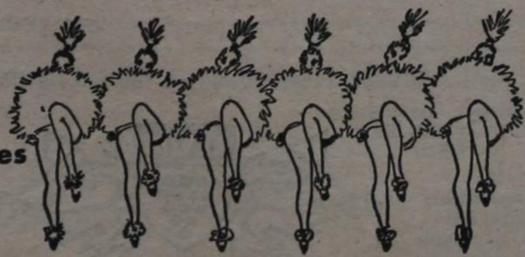


jantares concerto

slot machines

cine teatro

ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel - 920238



PARAMOS

Vem aí o Teatro

É já amanhã, sábado e domingo que o Grupo dramático e Recreativo da Banda União Musical Paramense, leva a efeito no seu salão de festas três maravilhosos espectáculos com o seguinte programa:

I PARTE

Drama em 1 acto: *O Perdão dos Filhos*.
Comédia em 1 acto: *A Quinta da Camélia*.

II PARTE

Variedades — *O Zé ninguém desta terra*.
Interessante acto de Variedades em 10 quadros cheios de luz e cor.
Principais quadros: Marcha «Como é linda a minha terra».
— Marcha Sanjoanina «Adeus ó Festa».
— Canção «Nas ruas da minha terra».

— Vira «Paramos é a minha terra».
— «Os três pobrezinhos».
— Canção-Tango «Emigrante, ó Emigrante».
— «Os alcoólicos».
— Chula «Este mundo é uma ilusão».
— «Um poeta».
— Marcha final «Isto é Paramos».

Se gosta de teatro amador, venha até Paramos, pois temos para lhe oferecer algo que vai gostar com certeza.

Assembleia de Freguesia

Realizou-se no passado dia 23 de Abril, pelas 21 horas, mais uma sessão extraordinária desta assembleia, que contou com a presença de somente 5 elementos da assembleia e dois representantes da Junta.

Apetece-nos perguntar qual o interesse das pessoas por este órgão de freguesia. Mais ainda o que se passará com os restantes

elementos da assembleia. O povo já sabemos que não comparece. Mas os elementos que foram nomeados para este órgão deveriam comparecer, pois foi para isso que foram nomeados. Será irresponsabilidade ou saturação? Gostaríamos de saber!

Mas vamos aos pontos tratados. Antes da ordem do dia, foram tratados vários assuntos, entre os quais uma proposta que ficou aprovada a qual tratava do Ano Internacional da Criança. É que a assembleia e Junta de Freguesia em conjunto com as demais organizações desta terra não promoveu uma festa para a criança integrada no referido ano internacional da criança.

Mais uma vez se falou no caso do restaurante do Aeroclube pondo-se em destaque que até este momento que a Junta não assegurou os devidos direitos da freguesia, pelo que foi aconselhada a fazê-lo.

Entrou-se de seguida na ordem de trabalhos da reunião com o que foi — as celebrações do 25 de Abril.

Foi aqui frizado que a nível de freguesia e com o patrocínio dos órgãos autárquicos nada se fazia. Qual o significado desta atitude? Deixamos à consideração das pessoas.

O 2.º ponto da ordem de trabalhos.

Cedência dos terrenos da Marinha ao aquartelamento militar.

Depois de várias considerações feitas por todos os membros da assembleia, foi aprovada uma proposta que aponta para uma reunião conjunta da assembleia de freguesia com o povo desta terra para em conjunto se analisar o melhor caminho a seguir sobre este assunto.

Aqui cabe-nos realçar esta atitude, pois assim será a freguesia em conjunto a resolver um problema que a todos diz respeito, e não um conjunto de iluminados que porventura poderiam resolver o problema.

3.º ponto da ordem de trabalhos:

Uma proposta que vinha da última assembleia, e que se destinava a apreciar e discutir determinadas posições tomadas pelo pároco local, nas missas de domingo, em relação aos órgãos de freguesia.

Neste ponto, o promotor da proposta comunicou à assembleia a sua posição sobre o assunto, já que na última assembleia foram ditas palavras pouco dignificantes para a sua pessoa e para o local em que foram pronunciadas. Mais ainda, lamentou a forma tendenciosa como vem sendo publicadas notícias sobre determinados pontos desta assembleia, no jornal «Maré Viva».

Nada mais se tratou nesta assembleia, só esperamos e para bem do povo desta terra que as resoluções tomadas não fiquem na gaveta do esquecimento.

É esta a nossa esperança.

J. P.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo: a Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade; a Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer o mal que me tenham feito; a Vós que estais comigo em todos os instantes, quero humildemente agradecer tudo o que sou e tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia ser merecedor de me juntar a Vós, e a todos os meus irmãos, na perpétua glória da paz. Obrigado mais uma vez.

(Fazer esta oração três dias seguidos sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado uma graça. Publicar assim que recebe essa graça).

Publicado por ter recebido uma graça.

O. L.

Através da Imprensa

«CORREIO DA FEIRA»

Sob a direcção de D. Brízida Monte Soares Alvão, acaba de complementar 82 anos, o nosso prezado colega «Correio da Feira», que se publica na risonha vila feirense.

São 82 anos de sacrifício, de lutas e dedicação de um periódico com forte implantação no concelho da Feira, onde é recebido com muito agrado pelos seus inúmeros leitores.

«Correio da Feira» que tem sabido resistir a «ventos e tempestades» no campo jornalístico e não só, assenta-lhe com muita justeza

a medalha de ouro que o município lhe consagrou.

Parabéns e que o futuro seja longo.

«O CORREIO DE LEIXÕES»

Entrou já no 72.º ano de publicação, o nosso estimado confrade matosinhense «O Comércio de Leixões» que sob a direcção sabedora do sr. José dos Santos Lessa, se vem publicando na progressiva vila de Matosinhos.

A seu director e a quantos trabalham neste jornal, os nossos votos de longa vida em prol da sua terra.

Efemérides

POR ABEL TEIXEIRA

Insistimos: — não se deve descurar o assunto das obras, de defesa da nossa praia. É costume muito português só nos lembrarmos de Santa Bárbara quando surge o trovão.

Não se deve esperar novamente que o mar ameace investir contra a povoação para se reclamar as necessárias providências de quem de direito, dando em resultado fazer-se tudo precipitado e imperfeito quando os respectivos trabalhos executados com bom tempo e o mar bom poderiam ficar mais sólidos e mais económicos.

VIDA DESPORTIVA

Aos treinos do Sporting, continuam a faltar quase todos os jogadores da categoria de honra.

Pobres azes falhados que se concenceram, um dia, de que jogavam muito.

O exemplo e a persistência do Lusitano Gil não encontram continuidade nos rapazes de hoje... que nada valem comparados aos rapazes de ontem!

Da Defesa de Espinho, 25 de Abril de 1937.

SOCIEDADE ESPINHENSE DE CAFÉ, S. A. R. L.

Continuação da página 4

VI — Anexo ao balanço e à demonstração de resultados

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, não há lugar a qualquer declaração por não se verificar nenhuma das situações.

8) O critério é o dos preços de custo, conforme as facturas de compra.

9, 10, 11, não se verifica nenhuma das situações.

12) Remunerações dos corpos gerentes	382 500\$00
Ordenados e salários	474 032\$20
Encargos sobre remunerações	120 790\$20
Outras despesas com o pessoal	5 421\$60

13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, não se verifica nenhuma das situações.

21) Há as seguintes pessoas com mais de 1 % do capital:
Alberto Soares Correia Alves 20% — Manuel R. Adrego 213%
Maria Leonilde Sousa Ribeiro 20% — Maria Isabel Soares Correia 23.3%.

22) Não há capital amortizado, mas a Sociedade possui 26 acções próprias.

23) Aquisições	Número	Sociedade	Valor de	Total
Anterior a 1973	17	Próprias	1 000\$00	17 000\$00
em 1973	5	Próprias	2 000\$00	10 000\$00
em 1974	4	Próprias	2 000\$00	8 000\$00
				35 000\$00

24) Movimento das contas da situação líquida ocorridos no exercício:

Contas	Saldo inicial	Movimento	Saldo final	Observ.
52 Capital Social	260 000\$00	—	260 000\$00	
55 Reserva Legal	14 000\$00	3 902\$40	17 902\$40	
58 Reservas Livres	94 000\$00	—	94 000\$00	
59 Resultad. transitados	78 046\$30	25 377\$40	52 668\$90	

25 e 26 não se verifica nenhuma das situações.

A DIRECÇÃO,

Alberto Soares Correia Alves
Manuel Rodrigues Adrego
Maria Leonilde Sousa Ribeiro

O Técnico de Contas,

Valdemar Neves Alves Ribeiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Foi a actividade dentro da nossa Sociedade, durante o exercício de 1978 acompanhada por nós e pudemos verificar que a Contabilidade, o Balanço, a Conta de Resultados, bem como o Relatório da Direcção estão de acordo com o determinado por Lei.

Assim e acompanhando a opinião emitida pela Direcção, somos de

PARECER

1.º — Que sejam aprovados o Relatório, Balanço e Contas.
2.º — Que ao saldo da Conta de Resultados seja dada a aplicação proposta pela Direcção.
3.º — Que à Direcção e a todos os seus colaboradores seja dado um voto de Louvor, pela dedicação posta ao serviço da Sociedade.

Espinho, 5 de Março de 1979.

O Conselho Fiscal

Manuel Pinto Resende
José Gomes Pereira
Egídio Vitorino Gomes de Oliveira

Uma casa especializada em fios de tricot e industriais

BoaLã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191

(entre as Ruas 21 e 23)

DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

IMPÉRIO

companhia de seguros

Agora
com escritório
em

ESPINHO

Rua 12, N.º 583-1.º



IAO SEU SERVIÇO

IMPÉRIO
a sua seguradora

A ESTRADA DA GRANJA

está uma vergonha até quando?

Não sei se vão ser dardejadas culpas sobre Sua Excelência o Inverno, que é a melhor desculpa, ou se os responsáveis, de facto, já deram conta do estado calamitoso em que se encontram as vias de acesso a Espinho. Que o inverno fez das suas nevaças, é um facto confirmado, mas não pode ser apenas ele o culpado pelo estado de coisas, leia-se degradante, em que essas vias estão.

Quem, por força das circunstâncias, tiver que percorrer o trajecto entre Espinho e Porto, ou vice-versa, arrepiam-se-lhe os cabelos pelo desmazelo a que aquela via dá mostras, não obstante ser neste momento a única ligação, por estrada, de e para a Invicta cidade. É que logo a seguir ao Juncal o trânsito está interrompido por via de uma velha ponte que caiu reparação essa que motiva o desvio de

todo o tráfego pela estrada Granja até que seja possível entrar na estrada Granja-Carvalhos, que permitirá a utilização da chamada estrada velha. Se até aí o movimento era intenso, agora duplicada. Se existem covas e buracos, agora ainda mais existem. Por incúria, desmazelo, falta de verbas? Mas o contribuinte paga, não paga? Ou será que para além de termos os automóveis mais caros do mundo, a gasolina mais cara do mundo também nos vamos candidatar a termos as estradas piores do mundo? Por que diabo não há-de ficar este título, de campeões do mundo, só nas modalidades desportivas onde damos lições, especialmente, no hoquei patinado?

Senhores responsáveis dos municípios de Gaia e Espinho ou Junta Automona das Estradas,

que péssimo cartão de visita damos aos turistas que nos visitam e que tanto deles necessitam! Já pensaram o que será se eles se resolvem pedir indemnizações por danos provocados, em si ou seus haveres, por culpa das estradas, como já fez um cidadão holandês que à Câmara Municipal do Porto exigiu lhe pagasse sessenta contos?

Será que com a chegada do bom tempo tudo vai modificar, ou, pelo contrário, a vergonha vai continuar?

Esperemos voltar ao assunto, não para criticar o que está mal agora, mas sim para louvar uma mudança que se tenha verificado e possa contribuir para o prestígio e engrandecimento desta terra e de quantos desta via se servem.

LUSITANUS

O CENTRO DE DIA PARA A TERCEIRA IDADE

Segundo o noticiado, resolveu a Santa Casa da Misericórdia em Assembleia Geral realizada no dia 30 de Março, iniciar a construção dum Centro de Dia para a terceira idade, a situar na Rua 33, entre as Ruas 2 e 4.

Certamente que é de louvar esta iniciativa, considerando que, em Espinho, até agora, nada, absolutamente nada, se fez em benefício das pessoas idosas, parecendo que nesta cidade apenas existem jovens — que maravilhoso seria —, pois só com estes, as autoridades, centrais e locais, se têm, e continuam, a preocupar.

Se é de aplaudir a iniciativa desta realização, outro tanto se não pode dizer, em relação ao local escolhido.

A edificação dum centro para recolhimento de pessoas idosas no extremo sul da cidade, em ruas fustigadas periodicamente pelas fúrias do mar, constantemente pulverizadas com água salgada transportada pelos ventos, onde a humidade e a neblina são uma constante, é, sem dúvida, um critério errado.

Tudo aconselha, e parece que assim se tem feito, que a construção de Lares residenciais para pessoas da terceira idade se faça fora das zonas urbanas, em plena natureza, considerando a necessidade de sossego e de ambiente não poluído, que essas idades carecem. Porém, um Centro de Dia, que obriga os seus utentes a duas deslocações diárias, tem de ser o mais central possível, dentro do aglomerado citadino.

Naturalmente, a Santa Casa, não dispõe de meios de transporte que lhes permita conduzir diariamente, das suas residências para o Centro e inversamente, todas as pessoas que tenham necessidade da sua utilização e naturalmente também, nem todos os familiares dos possíveis utentes

dispõem de carros para os conduzir.

Sendo assim, só resta aos idosos o recurso de se deslocarem a pé, o que está fora das suas possibilidades físicas.

Temos grande parte do ano, um clima invernos e agreste, e até as pessoas válidas têm dificuldades de deslocação à zona ribeirinha; portanto, se não existirem transportes privados do Centro, a sua construção no local indicado, é mais uma obra inútil.

Alternativas, naturalmente que as há. Encontra-se devoluto, na rua 16 e 21, onde funcionou a pensão Palmeira, um velho edifício que, apesar de necessitar de obras de beneficiação e adaptação, reúne as melhores condições para o Centro preconizado. Mas há mais. Na mesma rua 16 e 23, — parece que desabitada — uma casa que pertenceu ao Dr. Correia Marques, que ainda melhores condições reúne para o efeito. E outros que possivelmente devem existir!

Obras desta natureza e alcance social não se fazem por fazer, como o aliviar duma obrigação ou dum compromisso! Têm de ser feitas em condições e locais a satisfazerem, cabalmente, todos os requisitos ao fim destinado.

Compreensível e logicamente, as sugestões apresentadas custam muito, muitíssimo dinheiro, e a Santa Casa da Misericórdia não deve dispor de fundos que lhe permitam, por si só, abalançar-se a este empreendimento. Há que aproveitar o prometido auxílio municipal e lembrar ao Governo o cumprimento do que o Artigo 72.º da Constituição o obriga, com a força moral de quem nunca nada recebeu.

Concluindo: Ou se faz uma obra que possa beneficiar devidamente a comunidade, e a solução apresentada não oferece essas condições, ou se deixam as coisas como estão.

A. O.

Ano Internacional da Criança

Encontramo-nos em pleno Ano Internacional da Criança. Ano dedicado pela O. N. U. ao futuro da Humanidade, futuro esse que ora se inicia na prática dos seus primeiros passos, no desabrochar de vidas plenas de vitalidade, alegria e esperança. Esperança de quem se recusa a aceitar o «stato quo» do «modus vivendi» actual, quer através do seu irrequiestismo juvenil, quer através «do pôr em dúvida tudo e por todas». Alegria e Esperança de um mundo mais harmonioso e melhor em que de uma vez por todas sejam radicalmente apagados da face da terra os vestígios da guerra, da miséria moral, da fome, etc., de tudo o que mais nefasto existe, e que os Homens de hoje, parece quererem legar aos Homens de amanhã. A iniciativa, altamente louvável, do Areópago Internacional, desencadeou por todo o lado manifestações de boas-vontades, em tudo fazer para modificar o actual estado de pré-guerra que se vive por esse mundo fora.

Portugal não escapou à regra. Imprensa escrita e falada, políticos, organizações das mais variadas, tudo e todos se proclamam defensores da Criança. Volvidos que são alguns meses sobre o início do Ano Internacional da Criança, ousamos perguntar: Que foi feito pela Criança? Ousamos responder também: Reuniões, entrevistas, «bate-papos», etc. No concretamente nada se fez para melhorar a vida desses pequenos maravilhosos seres portadores de uma incomensurável fonte de ternura e amor.

A Criança necessita de muito, de mais e de Melhor: tem direito a que não a deixem obriguem a brincar na rua; sobe qualquer estado de tempo; não a deixem obri-

guem a passar fome; não a deixem obriguem a passar sem assistência médica; não a deixem obriguem a viver à margem da sociedade; não a deixem obriguem a ter uma educação descuidada.

Que não se ceife nem inutilize mais, tão brutalmente,

essa obra prima da natureza, que é a criança, alegria dos olhos e do coração promessa de um mundo melhor.

Que a criança seja para todos nós a... CRIANÇA!

OBSERVADOR RRR

REMAR CONTRA A MARÉ

Por ARRAIS

Quando ouço alguém afirmar que após o 25 de Abril nada se fez neste País e que tudo continua na mesma, confesso que não posso admitir tais blasfémias e só quem é cego ou não quer ver, é que não tem coragem de aceitar que a liberdade que usufruímos actualmente não tem comparação com o que se passava no *antigamente*, isto é, agora pode-se correr pelas ruas desta cidade, de cravo ao peito e satisfeito do dever cumprido.

É certo que alguns dos que andam nessas corridas estão acostumados a usar outras flores, só dependendo da época em que «correm», pois tanto podem trazer cravos vermelhos, como rosas, ou ainda outras flores de outros matizes, em conformidade com o indivíduo que dá a partida.

É certo que estas coisas me confundem e não preciso que me expliquem, pois o que eu queria era entender...

Não há dúvida que a primeira pretensão que alguns

tiveram foi mudar o nome às coisas, como aconteceu com algumas artérias desta cidade, em que os nomes, coisa a que o espinhense já não ligava, foram alterados em algumas ruas, como se com isso houvesse alguma vantagem para o povo e lhe melhorasse as condições de vida, vida esta que cada vez está mais atrapalhada, mas esta última e que a grande maioria da população desconhece, foi que o salão da Piscina, um salão de diversão, embora de quando em vez transformado para umas sessões de «esclarecimento» passa agora a cognominar-se de SALÃO 25 DE ABRIL, a cujo baptizado ninguém assistiu, ou pelo menos não se deu satisfação a ninguém.

Esta coisa de se chamar 25 de Abril a qualquer «inauguração» que já estava inaugurada está a tornar-se monótona e também me parece que se está a meter «foice» em seara alheia, ou não será?

ARRAIS

DEFESA DE ESPINHO SEMANÁRIO

Camara Municipal de Espinho

Rua -19

ESPINHO



PORTE PAGO